



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

## PERFIL ASSISTENCIAL NA INTERNAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDICINA INTERNA DO HCPA

STEFFAN FROZI STELLA; DOUGLAS WESTPHAL; GABRIELA NUERENBERG; MICHAEL SCHMIDT DUNCAN; PEDRO TREGNAGO BARCELLOS; RAFAEL ARMANDO SEEWALD; RAFAELA CROCETTA; GUSTAVO FAULHABER; BEATRIZ SELIGMAN.

**Introdução** – O Serviço de Medicina Interna do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é responsável pelo atendimento de grande número de pacientes, correspondendo a aproximadamente 15% dos leitos de internação. Devido às características inerentes à Medicina Interna, há uma grande heterogeneidade entre os pacientes atendidos. Por esse motivo, torna-se necessário o conhecimento do perfil dos pacientes atendidos no serviço. **Objetivos** – Determinar e descrever as características clínicas, demográficas, laboratoriais e assistenciais dos pacientes internados na MEI. **Materiais e Métodos** – Foram acompanhados todos os pacientes internados nas equipes de Medicina Interna no período de agosto de 2006 a março de 2007. Questionário contendo dados clínicos e laboratoriais foram preenchidos durante a internação dos pacientes. **Resultados** – Total de 687 internações foram estudadas, com idade média de 58,9 anos (+19), sendo 52,5% do sexo masculino. 87,4% dos pacientes eram provenientes da emergência e apenas 4,1% internavam eletivamente. As comorbidades mais prevalentes foram: HAS 41,5%, DM 22,3%, HIV/SIDA 19,5%. Neoplasias com complicações corresponderam a 13,8% dos pacientes. Complicações clínicas que demandaram internação no CTI ocorreram em 5,8% das internações. Taxa de mortalidade durante a internação foi 11,7%. O tempo de permanência médio nas equipes foi de 14,6 dias. **Conclusão** – A possibilidade de caracterizar o perfil assistencial dos pacientes da Medicina Interna permite uma visão ampla do funcionamento do serviço, implicando na idealização de estratégias a fim de atender melhor a população.